

KEMENE KENEME



SENTE MEDO



Ficha Técnica

Título: Sente Medo

Autor: Kemene Keneme

Execução Editorial: Mwangolé das Letras

Design de capa: Katito Kamwenho

Ilustração: Vecteezy

Arte de capa: Canva

ISBN: 978-989-1155660

1ª Edição: 2024

Todos os direitos reservados. Você não pode copiar, exibir e criar obras derivadas nem fazer uso comercial desta obra sem a devida permissão do autor.



FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

I

“Projectando Caos”

Onde houver riquezas

Aí, se semeará o caos

É uma lei simples...

Estamos na era dos bens

Nada basta, quando se pode ter mais

Nada basta, quando se tem o mundo.

Não há sossego para os tolos

Não há paz para os ingénuos.

Falam de uma nova doença

... nos jornais e noticiários

Do mundo todo, essas são as manchetes.

Falam da nova doença

Da doença mais mortífera

Que a humanidade já teve

Não se sabe até ao certo

De onde veio tal doença.

Se é de origem animal,

Vegetal ou financeira.

Não se sabe, se é, ou não

Uma doença do laboratório

E se é, não se sabe

Se é de qual laboratório.

As terras estão em chamas

Vidas são perdidas

Nações entram em crises

E almas conhecem a morte

Tudo por causa da nova doença.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

II

“Assunto do Momento”

Nas cadeias televisivas

Nas rádios... nos jornais

Na internet... nos autocarros

Nas esquinas e becos do mundo todo.

Nos cinemas... nos restaurantes

Nas praias e nas piscinas

Nas reuniões... nas igrejas

Nos encontros... nas escolas

Nas famílias... nos círculos de amizades

Nos trabalhos e nos lazeres

O assunto é sempre o mesmo

A conversa é a mesma, a febre da actualidade

“Doença do momento”.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

III

“A Conversa do Mundo”

A nova doença no mundo

É a conversa e a discussão

Das grandes nações.

O assunto em mesa, nas académias

E nas mentes dos pensadores... que estudam-na

Sem descansar, nem dar sucesso

... em seus cérebros

Para dar uma solução a este grande mal.

Dizem que ela é mais perigosa

Que o HIV Sida, que os cancros

AVC, diabetes, ébola ...

Dizem:

Que nos dá menos tempo de vida

E que seus sintomas são mais fortes

Agressivos e mortíferos em relação às outras

Doenças já conhecidas.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

IV

“Implantou Medo em Todos”

Muitos mulherengos

Muitas bandidas

Infiéis

Deixaram suas actividades

Por medo de contraírem tal doença

E sofrerem tormentos

Por um desejo ...

Porque a doença não perdoa ninguém

E até ao momento não treme ninguém

Porque não há nada que o faça frente

“Nem o intimida”.

Dizem que depois de vinte e quatro horas

Quando a pessoa contrai está doença

Perde dez quilos e meios

E aos poucos, o sangue é sugado

Porque os vírus dessa doença

“O consomem.”

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

V

“É Para se Apavorar”

A sua pele fica mucha

Como uma folha queimada

E todos os seus defensores

Tornam-se, seus invasores

Deixando-nos à beira da morte.

Mas ainda não é “a morte”

Porque o vírus nutrido com o nosso sangue

Desempenha o papel de sangue

... Em nosso organismo

E faz circular em todo canto do nosso organismo

Os seus vírus, que nos atormentam

“De todas as formas.”

Este é o cenário em que estamos

A triste, mas nítida realidade.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

VI

“Um Vírus a Temer”

Ela tem muitas formas de ser contraída

Mas sem dúvida a via sexual e bocal

São as mais penosas de se contrair.

A via bocal é um caminho

E a partir dele, começa a destruição total

De todos os dentes e da própria língua

Em alguns organismos a perda da fala total

“É o caso mais grave”

Uns tornam-se gagos

E outros esquecem-se de certas falas.

A visão não escapa as acções do vírus

Perdemos a capacidade de enxergar

E vivemos na escuridão.

Vómitos constantes

Vómitos de sangue preto

Vómitos de sangue sujo.

Sim, estamos sobre ataques!

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

VII

“Ela Não é Amiga”

Paralisação dos membros inferiores

E dos membros superiores

“De um a três dias”.

No máximo, quem contrai esta doença

Tem um prazo de um mês de vida

Uma vida de terror intenso

Mas enquanto não chega o fim

Terá de ver os seus órgãos sexuais

“A apodrecerem”.

É uma dor entanto, é lastimável.

Todos temem contrair tal doença

As prevenções nonoplicaram

Ninguém quer de forma alguma

Contrair tal doença. Nas ruas, este é o assunto

“Até nas mentes mais crianças”.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

VIII

“Um Inimigo a Temer”

É o prato do dia-a-dia, para que todos saibam

Que a nova doença não se apanha apenas

Através de actos sexuais

Ou usando objectos cortantes

De um portador da mesma doença

Mas sim, se também estares perto do portador

A uma distância de dois metros.

Ninguém confia a ninguém

Centenas de milhares de pessoas

Estão infectadas e nas tormentas

Das dores e horrores que a mesma causa
Em pouco tempo que se instala no hospede
E consome todo o seu sangue e todo o seu corpo
Deixando apenas osso, que não é bem osso.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

IX

“Um Caos Social”

O mais triste

É que ainda não se conhece

A constituição na mesma.

Apenas soubemos algumas das causas

Que ainda não nos valeu muito

Nos avanços de uma vacina.

Por isso foi decretado

Quarentena obrigatória.

Apenas dez por cento das forças trabalhadoras

Desempenham os trabalhos.

As grandes metrópoles do mundo

Se tornaram em gigantescos desertos

Porque todos entraram por si

Em quarentena obrigatória

Sem necessitar de políticas estaduais.

Todos estão trancados

Todos são inimigos

Todos são alvos potenciais

Para contrair está doença

E espalhar para mais pessoas.

FALAM DE UMA NOVA DOENÇA

X

“Quarentena”

Até em casa existe quarentena

Para a proteção de todos os familiares

Por agora a ficção ganhou vida.

As nossas conversas

São todas virtuais, tudo digital.

Nada de presença física

Porque o teu próximo

É uma bomba atómica biológica

Que pode destruir a tua vida.

**PREPARA
O TEU INTOXICAMENTO**

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

I

“Venderam-te Destruições em Embalagens de Salvações”

Mais uma vez, entre círculo de vezes

Prepara o teu intoxicamento

... viciante. Coloque droga em seu organismo.

Mas uma vez

Se refugia nos medicamentos

Que te mantem vivo e sóbrio

Desta realidade que não consegues encarar.

Prepara o teu corpo com delicadeza

Para o tornares em um cadáver

... andante. Uma marionete sem mente.

Prepara a tua morte

... certa, lentamente.

Mais uma vez, como em muitas vezes

Dependa de outrem em tudo

.. para poderes viver.

Mais uma vez, como sempre

Seja escravo de alguém

Que quer ter o controle sobre você.

Mais uma vez, como de costume

Perde a tua liberdade

Pelo sonho de ter a salvação.

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

II

“Mais Uma Vez”

Mais uma vez, como de cultura

Dá o poder de sua vida para um terceiro liderar

Porque se sentes fraco demais

Para assim o fazeres.

Mais uma vez se entrega na crença

De que isso te vai curar

Vai te salvar, vai te imortalizar.

Mais uma vez pega na droga

E consome conscientemente

“Se intoxica”

Se mata, para poderes viver.

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

III

“Um Caos de Desconfiança”

Em que mundo

Estamos, ah, digam-me?

Estamos tão avançados

Mas parece que estamos

Em um retrocesso afectivo contínuo

Com o nosso próximo.

Vemos, mas não vemos

Nossas mentes estão em outros mundos

Nossa atenção já não é o concreto

Estamos sempre viajando no abstracto

Em busca do que não encontramos

... neste mundo.

Ninguém confia a ninguém

Todos desconfiam de todos

Mas confiamos na IA.

Depositamos segredos profundos

... em suas memórias, e a tornamos

Nossa amiga confidente.

É a lei das estradas

As crenças das bocas

E as filosofias motrizes das almas.

Guardamos segredos

Selamos doenças

Devido maus olhares

De terceiros cobiçadores

Que apenas desejam a nossa ruina.

Morremos lentamente!

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

IV

“Um Retrocesso em Alta Escala”

A cada dia

O número de pessoas depressivas

Só vem aumentando

De catastrófico para indescritível.

Temos de guardar sentimentos

E fingir emoções, por causa

Das desconfianças que a convivência

Criou em nossas vidas.

Somos muitos, somos imensos

Somos bilhões de humanos

Mas parece que estamos sozinhos

“Neste mundo”.

Somos sociedades, mas estamos piores

Que as antigas comunidades.

As doenças aumentaram

Quer sejam psicológicas

Emocionais ou físicas.

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

V

“Estamos Condenados”

Ninguém está salvo

Estamos condenados

Todos nós estamos.

Estamos frustrados

Com o novo modelo de vida

Que as sociedades edificam

Devido o chamado “Desenvolvimento

da Civilização Humana”.

Estamos esgotados com as rendas caras

Até demais para os nossos bolsos pobres.

Estamos em cordas com as dívidas

Que sempre crescem, sem parar

Estamos mortos com as vidas

Que almejamos ter, mas nunca temos.

Estamos em analgésicos contínuos

Para nos manter sóbrios

Neste mundo impiedoso.

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

VI

“Em Remédios”

Estamos em medicação

Para não perdermos a razão

Diante dessas grandes e bruscas

Dificuldades que a vida nos apresenta.

Estamos sempre sonhando

Mas poucas vezes alcançando.

Demos tudo de nós

E recebemos migalhas do mundo.

São dores que por si só

... não dá para suportar

Necessitamos de reforços

... e ajudas extras.

Muitos se foram intoxicação

“Sua regeneração”

Sempre que se sentiam fracos demais

Para continuar a dar luta na vida.

PREPARA O TEU INTOXICAMENTO

VII

“Muitos...”

Muitos morreram, por se entregarem de alma
E consciência, para o mundo da
“Dependência Medicamentosa”.

Muitos partiram na necessidade
E na crença de que
Somente as intoxicações
... eram as formas capazes
De fazer frente aos dilemas da vida
Que ele mesmo já não conseguia lidar.

Intoxicação... Envenenamento... Destruição

Ela vem como salvação

Mas na realidade ela é uma faca de dois gumes

“Nos salva, mas também nos condena”.

**HOJE FALAM
DE UM OUTRO ATENTADO**

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

I

“De Novo”

Foi ontem

Que perdemos

Um amigo

...

Que ainda não saiu

Do nosso coração

Muito menos

Da nossa razão.

A forma barbara

Que ele morreu

E as causas

Da sua morte

Nunca esqueceremos.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

II

“Perdas em Perdas”

Foi

Na semana passada

Que perdemos um irmão

Que sempre irá habitar

Em nossas almas e memórias

Para toda e nossa eternidade.

Foi

O mês passado

Que nos deparamos

Com uma perda irreparável

Quando vimos escolas

Autocarros e lojas

A arderem no mesmo instante.

Eram horrores espalhados

Por todos os lados

Por todos os cantos da cidade.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

III

“Ataques”

Foi

No ano passado que houve um ataque

Que matou centenas de milhares de pessoas

Por toda a parte da nação

E nesse ataque, resultou em mortes

De milhares de pessoas.

Sonhadores se foram

Cujos sonhos, nunca serão realizados

Por causa da ambição humana

De querer tudo para si mesmo.

A nossa ganância ceifa a cada instante
A vida de milhares de vidas
Entre eles estavam as dos meus irmãos
Que apenas sonhavam
... em mudar suas vidas
E engrandecer a sua nação
Que há muito vive de migalhas.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

IV

“Lembranças dos Ataques”

Centenas de milhares de pessoas

Ficaram enlutadas

Em um luto que será eterno

Até que a morte venha retirá-las

Das nossas vidas, levando-nos com ela.

São dores

Que foram criadas

Em um único atentado.

Mas parece que não acabou

Por aqui cessou

Mas não terminou os ataques.

Voltarão de novo

Desta vez com armas mais potentes

De destruição em massa.

Foram se reestruturar

Foram se capacitar

Para melhor trazerem destruição

Sem serem pegos, nem travados

Nas suas execuções, que criam terror

Em qualquer mente.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

V

“Ataques Terroristas”

Novas terras conheceram o caos

Que apenas viam em terras estrangeiras.

Em terras de pobres, em terras de misérias

E terras ricas, mas do terceiro mundo.

Novas pessoas sentiram

As dores que as bombas criavam

Quando são lançadas para nós

Com o objectivos de nos aniquilar

Por sermos donos de um continente rico.

Os noticiários informam

Que um grupo de terroristas

Efectuaram um acto terrorista

Em uma aldeia... na cidade... no sul da nação...

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

VI

“Se Desconhece os Autores...”

Infelizmente crianças morreram

Velhos sucumbiram.

Homens e mulheres contam os horrores

Que presenciaram neste atentado.

Até ao momento os dados estatísticos provisórios

Indicam que morreram “Sete mil e quatrocentos

E trinta e nove pessoas”. Entre crianças e velhos.

As autoridades

Ainda não conseguiram até ao momento

Descobrir os grupos terroristas envolvidos

Mas já se sabe que o alvo

Era mesmo aquela aldeia

Mas não se sabe ao certo o porque.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

VII

“As Massas se Levantaram”

As pessoas pedem justiça

Pedem que se faça justiça

E que se encontre

Os grupos terroristas envolvidos

Sejam levados ao tribunal.

E que a sentença seja justa e digna

Para as pessoas que morreram

E para as pessoas que perderam.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

VIII

“Mais Uma Invasão da Democracia”

Mas uma vez, um país do Ocidente

Acaba de invadir um país do terceiro mundo

Com um grande exército em busca de recursos.

Mas uma vez, golpes de estados

Foram realizados com sucessos

Ditaduras instaladas com mestria

E totalitarismo destruídos com revoltas.

Mas de nada adiantou, pois, o jogo continua

Sem a presença dos mesmos jogadores

Mas diante das mesma filosofias

Que por mais que sejam cobertas

Não escondem as suas faces.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

IX

“Um Caos Alimentado Pelo Ocidente”

Caos

Foram instalados em terras de oásis

Que buscavam o desenvolvimento

...

Que a muito foi adiado

Com a penetração da invasão

De nações imperialistas.

Em nome da democracia

Em nome da liberdade de expressão

Povos foram destruídos e sonhos desfeitos.

A liberdade que era a causa

Segundo as suas doutrinas invasoras

Não nos trouxe liberdade

Mais uma vez

... povos estão subjugados

Por desejos elitista.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

X

“Um Atentado”

Mais um atentado aconteceu

Hoje uma bomba explodiu

No centro da cidade.

Em um autocarro

Que ia para o sul do país

Em uma das províncias

Mais populosas da localidade.

Acabou de explodir matando todos

Não se sabe ao certo o que aconteceu

Apenas soubemos que mais actos terroristas

Veem crescendo e se lastrando
Por toda a parte deste continente
Por causa dos seus recursos minerais
Que se tornaram sua maior desgraça.
Ninguém está seguro
... enquanto eles
Tiverem armas
... superiores que as nossas.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

XI

“Insegurança”

Ninguém está salvo, enquanto eles

Tiverem poder em nossas pátrias

Ninguém pode dizer que nada de mal

Pode nos acontecer porque até ao momento

Ninguém conseguiu manter-nos seguro.

Hoje

Em uma das universidades, em tempo de prova

Aconteceu mais uma das grandes catástrofes

Que vem assolando o nosso continente

“Terrorismo”

E enlutando as nossas famílias.

Milhares de alunos faleceram

Mentes brilhantes sucumbiram

A nação está em luto!

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

XII

“Insegurança Total”

A pátria chora sem cessar

Porque perdeu os seus filhos

Perdeu suas mentes.

...

Os pés de suas pernas

As mãos de seus braços

Os olhos de sua cabeça

A língua de sua boca.

...

As mentes que traziam

O seu desenvolvimento se foram.

Malditos! Desgraçados

Retiraram de nós as graças

Que nos davam victórias.

HOJE FALAM DE UM OUTRO ATENTADO

XIII

“Caos”

Às vezes já não se calam

Até os mudos gritam por justiça

Gritam por justiça! Justiça!

Gritam

Por

Justiça!

Por

Justiça,

Gritam

Os mudos!

TERRORISTA ISLAMISTA

VÊ

SE FICA ATERRORIZADO

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

I

“Não é Ficção”

Vê

Se ficas aterrorizado!

Tenha medo, pós o assunto é sério

Meu menino.

Isso não é cinema, não é ficção

Não é livros e nem sonhos

De um patriota com sonhos

De proteger a sua pátria a qualquer custo.

Isso é um facto

É um acontecimento.

Terrorista ismaelita

Acaba de explodir mais uma bomba

Algures pela Europa e América.

Milhares de civis estão feridos

E centenas morreram no minuto.

TERRORISTA ISLAMISTA VÊ SE FICA ATERORIZADO

II

“Acabou de Acontecer o Impensável”

Foi

Um grande acto terrorista, sem dúvidas.

Foi de grande escalão

O que pede das autoridades

Que se dê uma resposta de alto nível

E rapidamente

Não foi na Ásia

Nem no Médio Oriente

Não foi na América Latina

Nem em África

Mas sim na Europa, na América.

O povo exige e o governo deve cumprir

Não importando os meios, porque os fins

São maiores e justifica os meios e as acções

Dos governos ocidentais

Para com os países orientais

Centrais, Latinos e do terceiro mundo.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

III

“O Karma Que Não se Quer”

Um governo que se expande no caos

Não gosta e não quer

Que o caos seja espalhado em sua terra.

Eles fazem em terras de terceiros

E segundo o mundo, não tem problema

Mas hoje, foi em terra do primeiro mundo

Não importa as vidas que as bombas

E as armas levaram em terras de terceiro mundo.

São apenas números

Números que engordam

As suas contas bancárias.

Vocês vejam, mas não fazem caso

Porque as dores não reinam em vossas almas.

Vocês vejam mas não sentem

Porque o caos não se instalou em vossas pátrias.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

IV

“O Karma Não se Controla”

Mas parece que hoje conheceram um pouco

Das dores que nós sentimos por causa

Das vossas ganâncias e das acções

Dos vossos líderes.

Vocês sentem o vazio causado

Pelas bombas explodidas contra vocês

Querem respostas, querem nomes

Querem rostos, querem detenções

Querem julgamentos, querem prisões

Mas na vez dos outros, queriam silêncio

Na vez das terras de terceiro mundo

Normalizaram o caos, e calaram a justiça.

Todas as bases de defesa

E os sistemas de segurança

Serão utilizados para encontrar as respostas

Das pessoas envolvidas.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

V

“O Atentado”

O atentado não foi em bairros de pobres

Algures pela Europa e América

Não! Mas sim em ciclos de elites

Em bairros de luxurias.

Morreram magnatas, excelências e oligarcas

Todas inteligências da Europa e América

E de todos os países aliados foram concentradas

Para dar resposta a esse grande incidente.

Até os ricos não estão seguros

Os donos do mundo também são alvos

Imagine nós!

Eles também sofrem as dores

Que as crianças de barros sentem

Quando perdem seus entes queridos.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

VI

“Crise”

O caos está em toda parte, até nas elites

“Políticos faleceram”

A política esta em crise

Ninguém se sente seguro em seus edifícios

De segurança máxima e com

... armamentos pesados.

E ninguém se atreve

Em dizer de segurança

Para com o povo.

É bom ver que os fazedores de destruição
Os criadores de guerras, não se sentem seguros
Com uma guerra que se está a estender
Em sua casa, sem o seu controlo.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

VII

“O Caos Cresce”

“Juízes morreram”

O poder de julgamento está nervoso

As autoridades judiciais exigem que se peguem

Os culpados o quanto mais rápido

E se leve as barras do julgamento

Os verdadeiros culpados

Pós, a justiça deve ser feita

E os autores devem pagar pelos seus crimes

Cometidos contra a humanidade

E a soberania de um estado.

Mas será que os crimes é só os outros

... que o fazem

Quando é vocês, não é crime

Mesmo sendo da mesma natureza os actos.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

VIII

“Verdades Destorcidas”

Humanidade

É só europa e América.

Humanos apenas são os brancos

Com olhos azuis e cabelos de Jesus.

Quando é outro povo não é crime contra

A humanidade e contra a soberania

Mas quando são vocês

Todos os crimes existem

Até contra o equilíbrio cósmico.

“Comissários se foram”

Excelentes policiais morreram

As forças da ordem estão em luto

Não conseguem mais trazer ordem

Nesta grande desordem.

O caos se espalhou

E as pessoas estão rebeldes.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

IX

“Insegurança em Todos”

E os policiais já não vão as ruas
Com o mesmo entusiasmo que antes iam
Porque sabem, que as ruas, já não lhes pertence.

“Generais partiram”

Planeadores de guerra morreram
Estratégicos sucumbiram
As forças de defesa não possuem mas defesa
Para dar a nação e a si mesmo.

Perderam seus brilhantes lideres

Fazedores de guerras

Arquitetos de destruição em massa

Morreram em uma guerra

Que eles deram vida

Quando architectaram o *Armageddon*

Para terras de terceiros mundos.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

X

“Salava-se Quem Puder”

As malícias terminaram

As milícias se esconderam

Porque o inimigo desconhecem.

“Empresários bilionários se foram”

Empresas estão vivenciando

Crises catastróficas nunca antes vividas

Por perderem seus mentores, que as sustentavam

Com suas políticas inovadoras e progressistas.

Os donos do mundo

Os compradores de guerras e de paz

Os negociadores de vidas e de mortes

Acabaram de perder as suas vidas

E nem conseguiram negociar, para não morrerem.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

XI

“Nada a Ser Feito”

“Doutores se foram”

Grandes mentes se perderam

A ciência está em luto, a humanidade estará

Diante de mais uma idade das trevas

Se isto continuar.

Os fazedores de bombas, de armas

De destruição em massa... acabaram de provar

Do seu próprio veneno.

Poetas morreram, estamos sem confortos

E sem refúgios para as nossas dores

Que não sarram com álcool.

TERRORISTA ISLAMISTA, VÊ SE FICA ATERORIZADO

XII

“É o Fim!”

Escritores... Quem narrará

Para as próximas gerações o que está acontecer

Se já não há escritores.

Os governos estão que nem uma fera

Porque mexeram em gigantes

Que dominavam sobre as selvas

E todos os seres vivos.

Todos são inimigos

Todos são suspeitos

Têm motivações de sobra

Para terem participado

Direita e indirectamente

Neste atentado.

DÁ
LEGITIMIDADE
PARA A INVASÃO

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

I

**“Precisam Que Compactuas Com Seus Crimes, Não
Fazendo Nada”**

Eles não precisam de aprovação

Para realizar uma invasão.

O que eles querem é que legitimasse

Os seus actos ilegítimo e bárbaro.

Queriam agir, mas sabiam

Que seriam criticados se agissem

Mas tinham que agir, diziam para si mesmo

Era a única forma de ganhar a guerra

Que estavam prestes a erguer.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

II

“Criam Problemas Para Dar Soluções”

Criaram inimigos

Para os combater em campos de batalhas

Diante das mídias que moldariam as mentes

Que dariam as autorizações necessárias

Para a invasão e um início de um caos eterno.

Formaram vilões para se revestirem de heróis

Quando darem soluções dos problemas

Que eles mesmo criariam.

As opiniões foram divididas

Uns votaram no sim

E outros no não.

Mas a verdade é que todos

Estão sentidos com as perdas que tiveram

Só que uns não deixam que essas perdas

Se transforma em máquina de guerra

Para fins elitista e político.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

III

“Controlando a Situação”

A maioria votou

E o governo conseguiu

O que na verdade quis.

Sem perder tempo

Autorizou a mobilização

De todas as forças de ataque

Das forças de defesa e segurança.

Tropas estão preparados

Armados por todo corpo

Incorporados em si

As ideologias de seus senhores

Apenas esperam o sim

Necessitam apenas da autorização

Para fazer, o que ele foi treinado

E enviado a fazer.

Armas de todos os modelos

E de momentos de lutas.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

IV

“Agindo”

Em si, não existe amor

Muito menos piedade

Quando o assunto é atirar para matar

O alvo designado a eliminar.

A muito que espera essa missão

A muito tempo que vem treinando

Para que seja um êxito completo

A sua intervenção.

No rádio ele capta uma informação

Do outro lado é confirmado
É um sim sem regresso
Ele fica feliz, entanto
Mas sabe que não pode fraquejar
Faz a última verificação
E sinaliza para
... o cumprimento na missão.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

V

“A Hora da Ilegalidade Legal”

A hora

Chegou!

Sem dúvidas algumas era um dever justo

Em cada passo uma observação clara.

Em cada inimigo um tiro certo

Um tiro na cabeça, um tiro para matar.

Sem medo da morte eles criam mortes

Em uma terra inocente, mas para eles culpada

Matam todos que aparecem em seus caminhos.

Muitos deles morrem

Muitos ficaram pelo caminho

Mas não desistem

Persistem na caminhada

Até que a vitória triunfe para seus lados.

DA LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

VI

“O Escravo da Ilegalidade”

Continuaram matando

Até que se chegou aos alvos

E todos foram aniquilados

Sem nenhum sobrevivente.

Foram capturados os terroristas

Foram capturados... Foram encarcerados

E levados com um alto nível de segurança

Até que exagerada.

Ódio no coração. Alegria na alma

Finalmente os suspeitos, ditos culpados

E arquitetos do maior acto terrorista

“Do mundo”

Foram capturados.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

VII

“Soldado Irrracional”

Que ironia da vida

Eles chamam de maior acto

Terrorista do mundo

Mas parece que eles se esqueceram

De seus actos presentes e passados.

Detidos com armas nucleares

Em suas posses,

É o que eles dizem.

Com provas de mais de quinze terrorismos

Que ocorreu nos últimos seis anos
Mas a verdade é que as provas
Não provam nada, porque elas
Foram forjadas, foram manipuladas.
Mas a quem culpar
Se os cidadãos apenas
Querem os culpados e não os factos.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

VIII

“Apenas Querem a Cabeça, e Não a Mente”

O soldado está orgulhoso

Pelo trabalho prestado a nação

Mas a verdade, não é um trabalho prestado

“A nação”, mas sim na elite.

Não é uma ação patriota

Mas sim partidária.

De regresso a casa, de volta a pátria

De novo em suas nações.

Os generais dizem para eles:

- Bom trabalho soldados

Fizeram um excelente trabalho

Para os vossos países

Meus filhos, honraram a vossa nação

Deixe que agora nós resolvemos daqui

A nação agradece os trabalhos prestados.

O político lhes dá a mão

E pedem a eles que tirem uma foto

Com eles e lhes chama de heróis.

DÁ LEGITIMIDADE PARA A INVASÃO

IX

“Forjando Marionetes Ilegais”

E para encorajar mais militares

A prosseguirem da mesma maneira

Condecoram os heróis da guerra

E do caos eterno.

São glorificados, são exaltados

De todas as formas.

A mídia lhes atribuí o título de heróis

De semideuses, mas a verdade

É que tantos os militares, quanto as mídias

E o próprio povo, não passam de instrumentos
De peças para o alvo pretendido.

Eles nos atacaram

Agora os nossos ataques não terão fim

Porque está terra esta cheia de rebeldes

Rebeldes pertencentes ao grupo terrorista

Que atacou a Europa e ceifou milhares de vidas.

**LADRÕES
FAZEM
AS OPORTUNIDADES**

LADRÕES FAZEM AS OPORTUNIDADES

I

“Aqui...”

Aqui

Se faz a oportunidade

Quando se está ausente dela.

Quando não há fé, se cria uma fé

Para iluminar as nossas crenças

Mesmo que está fé seja forjada

O que importa é ter bases.

Quando não existe oportunidade de roubo

Aqui, se cria esquema para facilitar os roubos.

Controlam tudo, controlam até os sistemas

Que guardam o sistema do dinheiro.

LADRÕES FAZEM AS OPORTUNIDADES

II

“Mestres em Roubo”

Aqui

Forjam relatórios

Forjam saídas

E anulam entradas.

Ou seja

Tem dinheiro que aqui não entra

Porque vai direito nas contas dos grandes

Mesmo não havendo formas

Eles criam meios para facilitar os roubos

Inventam dispensas onde não existe.

Criam problemas para que do cofre

Saía dinheiro destinado a resolução

Dos problemas que eles forjaram.

LADRÕES FAZEM AS OPORTUNIDADES

III

“Mestres dos Mestres”

Criam

Bairros inexistentes.

Criam

Estatísticas populacionais

Inexistentes

...

Para arquitetar a construção

De uma escola milionária

E quando o dinheiro chega em suas mãos
Destroem os dados e somem com os milhões
Em contas fantasmas, em paraísos fiscais.

Falam de dispensas médicas que não são reais
E quando o dinheiro é dado desviam o dinheiro
Para as suas contas e os medicamentos
Para as suas clinicas e depósitos.

LADRÕES FAZEM AS OPORTUNIDADES

IV

“Todos se Conhecem”

Aqui

Existe oportunidade de roubo

Porque o que governa

É a mesma pessoa que rouba

E desgraça a economia

Eles

Não fazem oportunidade sozinhos

Não roubam sozinho. Eles são um bando

E estão em todos os cantos

Neste e do próximo governo.

HÁ

MUITO QUE NÓS ANGOLANOS

PERDEMOS O SENSO DE IRMANDADE

QUE REINVA NAS CRENÇAS DOS MANOS

**HÁ MUITO QUE NÓS ANGOLANOS,
PERDEMOS O SENSO DE IRMANDADE, QUE
REINVA NAS CRENÇAS DOS MANOS**

I

“Se Perdemos”

Somos angolanos!

Essa deveria ser

A questão aqui a ser feita.

Há muito que nós angolanos

Deixamos de ser angolanos

E de realmente

... nos importar com Angola.

Ser angolano não tem nada a ver

Em ser natural desta terra.

Ser angolano é além da naturalidade

Da nacionalidade... É além das origens.

**HÁ MUITO QUE NÓS ANGOLANOS,
PERDEMOS O SENSO DE IRMANDADE QUE
REINVA NAS CRENÇAS DOS MANOS**

II

“Já Não Temos”

Há

Poucos angolanos!

Existe

Poucos angolanos!

Temos poucos angolanos

Mas temos muitos

Que nasceram em Angola.

É por isso que não nos importamos

Com os angolanos iguais

É por isso que traímos o angolano

O dito angolano-irmão

É por isso que consideramos o angolano

Povo, o estrangeiro irmão.

**HÁ MUITO QUE NÓS ANGOLANOS,
PERDEMOS O SENSO DE IRMANDADE QUE
REINVA NAS CRENÇAS DOS MANOS**

III

“Perdidos”

Por aqui

Já não existe irmandade

Nossa irmandade foi destruída

A muito tempo.

Perdemos nossas bases

Estamos sem raízes

Estamos sem terra

Estamos sem vida.

Perdemos tudo

Que de bom tínhamos

Quando alcançamos a liberdade.

Esquecemos o que significa

“Angolano”

Perdemos a verdade

A verdade que em nossas almas

Foi enraizadas.

Perdemos a essência e vagamos

Em buscas de respostas em outras terras

Em outras nacionalidades.